



Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

Relatório de Actividades

2010

Relatório de Actividades de 2010

A Direcção do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve (BACFAlg) resume neste relatório a actividade que decorreu durante o ano de 2010. Aproveitando este documento para agradecer a todos aqueles que contribuíram para a concretizar todos os objectivos inerentes ao desenvolvimento deste Banco. Este agradecimento destina-se a:

- Todos aqueles que doaram, quer os seus serviços, quer os seus produtos alimentares;
- Todos aqueles que contribuíram financeiramente, através de donativos, ajudando a que todas as despesas necessárias fossem liquidadas;
- Todos os voluntários que connosco têm trabalhado, oferecendo o seu tempo para que todas as tarefas deste Banco sejam concretizadas;
- Todas as 72 instituições, a quem são doados todos os alimentos, sendo elas que os entregam a quem deles necessita.

Abastecimento

Tendo como principal objectivo fazer chegar alimentos ao maior número de pessoas que por motivos financeiros e sociais estão privadas deles, o Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, quer através das Campanhas Nacionais em supermercados, quer contactando empresas a nível regional que pudessem contribuir com os seus excedentes, quer com a ajuda da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, potenciou a angariação de alimentos. Estes parceiros ajudaram o BACFAlg a conseguir alcançar as 580 toneladas no ano 2010.

Consegue-se superar o ano anterior em 46%. Os aumentos foram generalizados em todas as fontes, sobretudo na recolha conseguida no distrito, denotando um excelente trabalho da comissão de logística.

Entradas por origem de alimentos

Entradas por tipo de Origem	2010		
	Quilos	%	Euros
Total	516.803,50 Kg.	100%	580.640,30 €
Campanha	327.567,00 Kg.	63,38%	311.167,39 €
Distribuição	57.209,50 Kg.	11,07%	69.087,85 €
Escolas	2.118,50 Kg.	0,41%	2.435,83 €
Federação	42.706,00 Kg.	8,26%	54.248,77 €
Industria Agro-alimentar	69.795,50 Kg.	13,51%	101.203,48 €
Outras Entidades	7.205,00 Kg.	1,39%	4.519,50 €
Transformação de Produtos	10.202,00 Kg.	1,97%	37.977,50 €

De significativo, foram os aumentos dos resultados das campanhas em cerca de 25% e a subida exponencial dos alimentos com origem na industria agro-alimentar, bem como na distribuição. Estas últimas assumiram o segundo e terceiro lugar respectivamente.

Da Federação houve uma redução, quer em termos relativos, quer em termos absolutos, tornando-se na única fonte a diminuir, passando de um segundo lugar conseguido sempre nos anos anteriores, para um simples quarto lugar no ano de 2010, contudo ainda mantendo um peso importante.

A alteração das origens dos alimentos, denota um trabalho muito mais efectivo do Banco, naquele que é o seu principal objectivo, a luta contra o desperdício.

Das campanhas, há a realçar que a primeira, realizada em Maio de 2010, contou com 105 supermercados na totalidade dos concelhos e na segunda campanha, realizada em Novembro de 2010, contou com 115 supermercados. Aumento conseguido devido ao número de voluntários, que permitiram assegurar novas equipas.

Além das cadeias de super e hipermercados nacionais (Modelo, Continente, Pingo Doce, Lidl, Minipreço, Intermarché, Ecomarché, Jumbo, Pão de Açúcar, E'Leclerc, Makro, Recheio), têm colaborado também, a nível regional Apolónia, Jafers, Aldi, SPAR, Corvo, Gi, Baptista, Ponto Fresco e Algartalhos, bem como diversos minimercados e alguns Mercados Municipais, ao que se agradece a todos, as autorizações dadas.

Entradas por tipo de produtos

Tal como em anos anteriores o leite, o arroz e a massa tiveram um peso muito importante, dentro dos produtos não perecíveis. No passado, estes três assumiam mais de metade dos produtos recebidos no Banco, contudo este ano de 2010 passam a ter um peso de cerca de 30%. Os produtos frescos chegaram aos 20% das entradas, com uma quantidade de 106 toneladas, sem dúvida o maior crescimento de sempre.

Entradas por tipo de Produtos	2010	
	Quilos	%
Açúcar	14.905,00 Kg.	2,88%
Arroz	68.849,00 Kg.	13,32%
Azeite	12.107,00 Kg.	2,34%
Bolachas	14.007,50 Kg.	2,71%
Cereais	5.663,50 Kg.	1,10%
Charcutaria Enlatadas	16.698,50 Kg.	3,23%
Conservas Peixe	8.244,00 Kg.	1,60%
Farinha	14.299,50 Kg.	2,77%
Indiferenciados	20.966,00 Kg.	4,06%
Indiferenciados Frescos	106.633,00 Kg.	20,63%
Leguminosas Enlatadas	18.338,50 Kg.	3,55%
Leguminosas Secas	8.031,00 Kg.	1,55%
Leite	87.630,50 Kg.	16,96%
Massas	54.741,00 Kg.	10,59%
Óleo	12.941,00 Kg.	2,50%
Refrigerantes / Águas	52.748,50 Kg.	10,21%

Distribuição

O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve trabalha neste momento com 72 Instituições, visto que de acordo com a Carta dos Bancos Alimentares, nada é entregue directamente a pessoas carenciadas. Após avaliação do Banco, estas instituições começaram a trabalhar connosco, por forma a garantir bens alimentares àqueles que deles necessitam. Desta forma, o Banco promove visitas regulares, por forma a permitir auxiliar as mesmas instituições e a conferir que todas as normas estabelecidas pelo acordo feito entre ambas as partes são cumpridas. As instituições poderão usar duas formas para conseguirem entregar o apoio conseguido às pessoas que dele necessitam, quer através de cabazes, quer através de refeições, ou, até, de ambas as formas.

Este ano saíram, por opção própria 4 instituições e foram admitidas 2 novas instituições. Do total das instituições apoiadas, a 31 de Dezembro de 2010, estavam a ser apoiadas pelo BACFAlg 4.215 famílias, com 14.444 pessoas, sendo que 3.043 eram crianças. Traduz-se numa diminuição em cerca de 3% no número de instituições, contudo o aumento de pessoas apoiadas foi na proporção inversa, tal como se pode ver na matriz abaixo.

Evolução do apoio conseguido

Ano	Nº Instituições	Decréscimo	Nº Pessoas Apoiadas	Acréscimo	Nº Pessoas Crianças	Acréscimo
2010	74	2,7%	14.444	3%	3.043	3%

Instituições por Concelho

Concelho	Instituições apoiadas
Faro	18
Olhão	11
Loulé	7
Portimão	7
Lagoa	5
Alcoutim	3
Silves	4
Albufeira	3
Tavira	3
V. R. António	3
Lagos	3
Aljezur	1
S. B. Alportel	1
Monchique	1
Vila Bispo	1
Castro Marim	1
Total Geral	74

A saída das 4 instituições, metade no concelho de Faro e as outras duas em Alcoutim e Aljezur, respectivamente. A não observância das regras como registo e controlo de famílias e pessoas apoiadas, bem como a distância versus as quantidades entregues, foram as razões dos abandonos. As entradas foram registadas em Portimão e em Monchique, voltando o Banco a ter cobertura total no distrito.

Tipos de Instituições

Tipos de Instituições	
Associações	12
Centros Sociais	8
Centros Sociais e Paroquiais	9
Conferências Vicentinas	11
Fundações	4
Grupos Sócio – Caritativos	2
Instituições	1
Outros	27
Total	74

Voluntários

Neste ano o Banco registou uma adesão massiva de voluntários, sobretudo na segunda campanha realizada em Novembro, reflectindo uma adesão de voluntários crescente desde a origem.

Apenas em casos pontuais foram difícil conseguir formar equipas que assegurassem as recolhas nos dois dias de campanha e o trabalho diário do armazém.

No entanto, tem-se sentido falta de voluntários no que se refere ao trabalho no armazém ao longo do ano. A sua ausência ou assiduidade irregular tem trazido dificuldades no desempenho deste trabalho que, só com grande boa vontade de um reduzido grupo, foi possível levar a cabo sem interrupções. Contudo e graças ao Ministério da Justiça, através do Instituto de Reinserção Social, muitas são as pessoas que tem vindo cumprir pena em horas de trabalho.

Nas mais diversas comissões trabalharam mais de três dezenas de voluntários ao longo do ano, que permitiu reforçar as comissões, potenciando o trabalho do Banco, bem como uma melhor cobertura da região, contudo um trabalho não completo ainda. Sem eles não teria sido possível organizar as campanhas da forma como foram, aumentando o número de supermercados, aumentando as quantidades recolhidas fora de campanhas, bem como manter todo o trabalho administrativo em dia, pela primeira vez desde sempre.

As Contas

A contabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve é feita pela empresa Kontacêntimo, Lda., da qual realiza a sua função em regime de doação, controlando e verificando tudo dentro dos parâmetros contabilísticos.

No exercício, é gerado um lucro contabilístico de 54.912,90€. O lucro é resultado da forma como são contabilizados os produtos alimentares, uma vez que os mesmos, e para o Banco são dádivas, logo são proveitos. Tornam-se custos quando se oferecem às instituições beneficiárias. Como é sabido a última campanha do ano é, por norma, no último fim-de-semana de Novembro, pelo que à data de 31 de Dezembro, o Banco apresenta sempre uma grande quantidade de alimentos em stock. Uma vez mais 2010 não foi excepção, antes pelo contrário, dado que a campanha de Novembro de 2010, foi a maior de sempre com cerca de 190 toneladas recolhidas.

Da Demonstração de Resultados, os proveitos ascendem a 617.723,47€, dos quais cerca de 587 mil euros por via de dádivas de alimentos, cerca de 20 mil euros em donativos monetários e o pouco restante donativos de imobizado e serviços. Do lado dos custos cerca 536 mil euros por via dos alimentos recebidos e cerca de 17 mil euros em fornecimentos e serviços externos. Uma vez mais são as campanhas que fazem disparar os custos, bem como os transportes, para fazer chegar algumas das ofertas á região.

Em anexo, Balancete, Balanço e Demonstração de Resultados do ano.

Faro, 31 de Março de 2011

A Direcção

Adriano Pimpão

Nuno Cabrita Alves

José Augusto Santos

Obrigado por alimentar esta ideia.

Lista de Empresas e Instituições que apoiaram o Banco

Câmara Municipal de Faro

Turismo do Algarve

NAV

Kontacêntimo

Kartcher

Balanças Romão

Embalgarve

Lusocer

Empilhadores de Portugal

Saica Pack

Cartridge World

Papelaria Sagres

Caixa de Crédito Agrícola do Algarve

Barclays Bank

Caixa Geral de Depósitos

Carga Quatro

Aqualand

Nutripão

Fonte Viva

Motoclube de Faro

Bombeiros Voluntários de Portimão

Bombeiros Voluntários de Albufeira

CTT – Correios de Portugal

DHL

Charon

Centro de Saúde de Olhão



Colégio Internacional de Vilamoura

Escolas de Hotelaria e Turismo de Faro e Portimão

Inesting – Marketing Tecnológico

ACRAL

Publirádio

Letra 7

Associação Penha

Smarting

IG. Espirito Santo

Lactogal

Unilever

Smarting

Aviludo

Nosolo

Masil

Vitracress

Matudis

Unial

Pecoliva

Panike

Também um agradecimento especial ao Governo Civil de Faro, a todas as câmaras municipais, juntas de freguesia, órgãos de comunicação social (jornais e rádios), escolas dos mais diversos graus de ensino, tunas e aos grupos de escuteiros, escutas e guias de Portugal.

A um grupo de senhoras inglesas residentes pela iniciativa de oferecer uma máquina de limpeza industrial, muito necessária para a manutenção das instalações.

A todas um muito **OBRIGADO**, por alimentar esta ideia.

Lista das Instituições com Acordo

A.C.A.S.O. (OLH)

Acreditar de Novo - Ass. Acolhimento Reins. Social (LAG)

AHSA - Ass. Hum. Solidariedade Albufeira (ALB)

Ass. Alg. Pais Amigos Crianças Dim. Mentais (FAR)

Ass. Nossa Senhora dos Navegantes - Culatra (FAR)

Ass. Promoc. Cultural Tibetana (FAR)

Ass. Solidariedade Sócio Cultural Montenegro (FAR)

Ass. Vida Abundante (OLH)

Assistência Social Adventista (FAR)

Associação Cultural e Social de Algoz (SIL)

Associação Humanitária de Alcoutim (ALC)

Associação Remar Portuguesa (LAG)

BARRONEXE - St. Barbara Nexe (FAR)

Casa Abrigo - Fund. António Silva Leal (FAR)

Casa do Povo Concelho Faro - Estoi (FAR)

Casa do Povo S. B. Messines (SIL)

Casa N. Sr.ª Conceição - Coca Maravilhas (PTM)

Casa Povo Concelho Olhão - Moncarapacho (OLH)

CASLAS - Centro Ass. Soc. Lucinda Anino Santos (LGS)

Castelo de Sonhos (SIL)

Centro Acção Social Paróquia N. Sr.ª Conceição (FAR)

Centro Apoio Idosos Ferragudo (LAG)

Centro Bem-Estar Soc. N. Sr.ª de Fátima (OLH)

Centro Bem-Estar Social do Azinhal (CAM)

Centro Com. Horta da Areia - Fund. Ant. S. Leal (FAR)

Centro Cristão Fonte de Vida (LGS)

Centro de Apoio a Idosos "A Catraia" (PTM)

Centro Paroquial de Martinlongo (ALC)

Centro Paroquial de Paderne (ALB)
Centro Paroquial de Quarteira (LOU)
Centro Paroquial de Vaqueiros (ALC)
Centro Paroquial do Cachopo (TAV)
Centro Paroquial e Social de Loulé (LOU)
Centro Social e Comunitário Vale Silves (LOU)
Centro Social Paroquial N. Sr.^a Amparo (PTM)
Conf. Beato Nuno St.^a Maria - Soc. S. Vic. Paulo (FAR)
Conf. S. V. Paulo N. Sr.^a Conceição (MCH)
Conf. S. V. Paulo N. Sr.^a Dores - Monte Gordo (VRA)
Conf. S. V. Paulo S. Lourenço - Almancil (LOU)
Conf. S. V. Paulo S. Sebastião de Quelfes (OLH)
Conf. S. Vicente Paulo da Santíssima Virgem (TAV)
Conf. S. Vicente Paulo N. S. D'Alva (ALJ)
Conf. S. Vicente Paulo N. S. Encarnação (VRA)
Conf. S. Vicente Paulo St.^o Agostinho (SIL)
CRACEP - Coop. Reed. C. Excep. (PTM)
Cruz Vermelha Portuguesa - Del. Moncarapacho (OLH)
Cruz Vermelha Portuguesa (OLH)
Cruz Vermelha Portuguesa (PTM)
Delegação Cruz Vermelha Portuguesa (VRA)
Equipa Sócio-Caritativa Paróquia S. Pedro (FAR)
EXISTIR - Ass. Inter. Reab. População Def. Desf. (LOU)
Fundação António Aleixo (LOU)
Grato - Grupo Apoio Toxicodependentes (PTM)
Grupo Bem Estar "Celeiro do Amor" (OLH)
Grupo Pastoral Sócio-Caritativa Paróquia S. Luis (FAR)
Igreja Ortodoxa Russa Patriarcado de Moscovo (FAR)
Inst. Sol. Social Serra Caldeirão - Barranco Velho (LOUL)

Instituto D. Francisco Gomes - Casa dos Rapazes (FAR)
Junta Diocesana - Protecção à Rapariga (FAR)
Lar Bom Samaritano (PTM)
MAPS - Mov. Apoio Proble. SIDA (FAR)
Nucleo da Fuzeta Cruz Vermelha (OLH)
Núcleo de Educação da Criança Inadaptada (LGS)
O Búzio - Fund. António Silva Leal (ALB)
Obra N. S.ª Candeias - Lar Crianças Jov. - Brancanes (OLH)
Palavra Viva - Igreja Cristã (TAV)
Paróquia de S. Tiago - Estombar (LAG)
Proj. S. Brás Solidário (SBA)
Refeitório Comunitário - Paróquia de S. Pedro (FAR)
Santa Casa da Misericórdia de V. Bispo (VBI)
Soc. S. Vicente Paulo Paróquia Lagoa (LAG)
Soc. S. Vicente Paulo - Conf. N. Sr.ª Rosário (OLH)



Bancoalimentar
contra a fome
Algarve

Urb. Municipal Santo António do Alto, Lote 72, Cave

8005-101 Faro

Telefone: 289 872426

Fax: 289 873059

ba.algarve@bancoalimentar.pt

www.bancoalimentar.pt